



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS SEMINARISTAS LEGIONÁRIOS DE CRISTO

Domingo, 27 de Janeiro de 1980

Amadíssimos seminaristas Legionários de Cristo

Depois de nos alimentarmos com a Palavra de Deus e com o Pão da vida na Eucaristia, que ainda há pouco compartilhámos, desejei ardentemente reservar para vós uns instantes de intimidade, para estabelecer um diálogo, ainda que seja breve, de coração para coração.

Quero, antes de tudo, manifestar-vos a minha profunda estima e afecto, como jovens e como seminaristas. Asseguro-vos que ocupais um posto de preferência no meu coração e no meu pensamento, que se enchem, por sua vez, de confiança ao ver-vos caminhar com passo decidido até à meta do sacerdócio de Cristo.

Estes formosos tempos de preparação que estais a viver, ainda que às vezes possam parecer longos, nunca poderão ser suficientes se mirardes a finalidade e a importância da tarefa estupenda a realizar. Com efeito, encher-se "dos sentimentos do próprio Cristo no estudo, na oração, na obediência, na formação do próprio carácter" (*Discurso aos seminaristas em Guadalajara*, 30 de Janeiro de 1979; cfr. *Optatam totius*, 11), é tarefa exigente, progressiva, merecedora do mais generoso esforço.

O objectivo, para o qual ele vai destinado, requer todo o entusiasmo de umas forças juvenis. Sim, porque vos preparais, nada menos que, a ser ministros de Cristo e dispensadores dos mistérios de Deus (*1 Cor 4, 11*).

Preparai-vos, por isso, com o maior esmero, para copiar na vossa vida a imagem de Cristo e mostrá-la depois aos demais, com coração valente e indiviso, através de uma oferenda alegre e perseverante na castidade, num amor sem fronteiras que vos encherá de gozo interior e de

fecunda paz.

Nesse caminho, tende bem claras as prioridades que se imporão no vosso futuro como sacerdotes: a oração e o ministério da Palavra. Com efeito, "A oração ajuda-nos a crer, a esperar e amar" (*Carta aos Sacerdotes*, 10.). E na Palavra de Deus encontra-se o começo e o fim do ministério, a orientação de toda a actividade pastoral, a fonte rejuvenescedora da perseverança fiel, e aquilo que pode dar significado e unidade às diversas actividades de um sacerdote" (*Discurso aos seminaristas de Filadélfia*, 3 de Outubro de 1979).

Renovai-vos sem cessar nessas fontes genuínas e na recepção dos Sacramentos da Penitência e Eucaristia, E tomai por guia e exemplo constante a doce Mãe de Jesus e nossa Mãe, caminho válido e seguro até ao seu Filho.

Estas ideias que vos deixo, vos encorajem na vossa vida! E vos confirme na vossa vocação, a Bênção que a cada um vos dou com cordial afecto.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana